

# Cinco cenas paulistanas

Por Fernando Bonassi\*

## ENQUANTO ISSO, NUM BANCO DA CIDADE...

Vocês vêm aqui depositar todo o dinheiro que ganharam depois de trabalhar como condenados. Esses caras pegam o seu dinheiro e põem naquelas bolsas, fazendo com que ele se multiplique como um milagre de peixes. Depois creditam uma mixaria na conta de vocês, chamando de “rentabilidade” o que é esmola, perto do que enfiam nos próprios cofres. Ou ainda, o que é pior, vocês vêm aqui pedir dinheiro emprestado e sempre pagam muito mais juros que a mais lucrativa das opções de investimento. Ora, vamos! Vocês não têm do que reclamar. Levantem as mãos, isto não é um assalto.

## SE DIRIGINDO

- Só vá dirigindo.
- Onde nós vamos?
- Lugar nenhum, até agora.
- Escuta, eu tenho família...
- Problema seu, devia ter pensado melhor antes.
- O carro, minha carteira, a valise... pode ficar com tudo!
- Eu sei que posso.
- Eu não me importo.
- Não precisa mentir.
- O que vai acontecer?
- Não sei, ainda não sei. Vamos deixar as coisas acontecerem, só vá dirigindo...

## REBELIÃO

Oito caras esfarrapados de um lado. Cento e vinte caras fardados de outro. Três, talvez quatro reféns já vendo-se mortos no meio de tudo. Ferros mais ou me-

nos venenosos erguidos contra o céu sem preces, sem pedidos. Apenas exigências. Um helicóptero pr'algum lugar. A maioria com medo. Sanduíches e escopetas numa sacola transparente. Alguns nem aí & querendo mais. Quem não sabe o que pode acontecer, se protege. Gritaria. Quem sabe nem aparece. Psicólogo é piada. Negociação é brincadeira. Ninguém se entende. De uma hora pra outra soltam os cachorros inocentes.

entre as gôndolas e nossa política de café com leite magro termina em pizza congelada. Começamos mal esse programa indigesto, que tinha tudo pra azedar nos yogurts das crianças. Por quê filés macios como sonhos de valsa se sacos cheios de feijão nos deixam em pé do mesmo jeito? Pagando esse preço injusto não vamos pro vinagre, morrendo abandonados como presuntos estirados? Papel higiênico compramos no atacado. Esse é um mundo muito sujo.

## REUNIÃO DE CONDOMÍNIO

Vinte e uma peruas preocupadas, mais que preparadas prum natal distante, enrolam as pulseiras nos cachos dos poodles; treze senhores de alta estima após darem seus golpes de baú nessas bolsas de valores, além do síndico de muitas obras e poucos orçamentos, querem saber porque essas escusas garotas solitárias chegam sem mais nem menos que um a toda hora. Por quê as crianças daquelazinha podem gritar até tão tarde? Que estranho anda metendo carro nas nossas garagens? Garoto da pizza fica é na portaria sem televisão. Qualquer problema a gente sobe muro e espeta grade!

## SUPERMERCADO

*\*Fernando Bonassi é escritor, roteirista e dramaturgo. Os textos acima integram o livro de contos "SP/Brasil", a ser lançado pela Editora Dimensão na Bienal do Livro, em maio de 2001.*